

Emater-MG orienta novos agricultores familiares na doação de alimentos

Qua 12 maio

Oito municípios situados nos vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce passaram a ser contemplados, neste ano, pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade compra com doação simultânea. Os alimentos são comprados de agricultores familiares com recursos do Ministério da Cidadania e doados a entidades socioassistenciais, bancos municipais de alimentos e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Desde março, Veredinha, Setubinha, São Sebastião do Maranhão, Franciscópolis, Água Boa, Chapada do Norte, São José do Jacuri e Aricanduva participam do programa. Todos são atendidos pela unidade regional da [Emater-MG](#) em Capelinha. O valor disponibilizado para a aquisição de alimentos, nestes municípios, é de R\$ 680 mil, com atendimento direto a 152 agricultores. Com isso, o total de municípios atendidos pela unidade regional chega a 14. Sendo que seis deles participam do programa desde 2018, beneficiando outros 213 agricultores.

“O PAA exerce papel fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar. Com a chegada da pandemia de covid-19, ocorreu na maioria dos municípios o fechamento das feiras e, para amenizar os impactos, foram articuladas alternativas viáveis aos agricultores, recorrendo a programas institucionais de comercialização”, relata a coordenadora regional da Emater-MG, Nágila Salman Pimenta.

No dia a dia, segundo ela, são observados os ganhos com o aumento do volume de vendas por parte dos agricultores, o fortalecimento do associativismo nas organizações rurais e os recursos sendo utilizados no mercado local. “Por outro lado, destacamos a distribuição destes alimentos por meio da confecção de cestas para as famílias em vulnerabilidade social”, completa.

Parcerias

A Emater-MG atua no PAA desenvolvendo várias ações em parceria com as secretarias municipais de Agricultura, como a mobilização e seleção de agricultores, emissão ou atualização da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), assistência técnica aos agricultores no plantio, planejamento da produção, embalagem e entrega dos produtos.

José Willy de Campos mora na comunidade Córrego do Ouro, em Veredinha. Ele produz feijão, milho, alface, abóbora, banana, laranja e limão. Os produtos são comercializados por meio do PAA. As entregas, que seguem todos os cuidados para evitar a contaminação pela covid-19, são semanais. “Isso tem ajudado muito a gente. É um benefício para nós, produtores, e para as famílias que recebem os alimentos. Ainda mais nesta pandemia. Se a gente não entrega os alimentos, acaba perdendo”, afirma.

A Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo, no município de Capelinha, tem sido beneficiada

com doações do banco municipal de alimentos. As frutas e hortaliças recebidas ajudam a enriquecer as refeições diárias servidas para funcionários, pacientes e acompanhantes. “Faz muita diferença uma dieta balanceada para os pacientes, porque isso faz parte da recuperação deles. Nós reduzimos gastos recebendo esses alimentos e enriquecemos o cardápio oferecido”, diz a nutricionista responsável pelo setor de Nutrição e Alimentação da fundação, Kévia Simões Siqueira.

No município de Franciscópolis, segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, já foram adquiridos cerca de 2 toneladas de alimentos. “Esses alimentos são distribuídos pela prefeitura e o Cras (Centro de Referência de Assistência Social). Foi feita uma ficha cadastral das pessoas em situação de vulnerabilidade social e, toda quarta-feira, são entregues estas cestas, sendo cerca de 60 famílias beneficiadas por semana”, diz o secretário de Agricultura de Franciscópolis, Romilson Ramos Cordeiro.

PAA no estado

A execução do PAA em Minas Gerais, na modalidade compra com doação simultânea - por meio de termo de adesão estadual - é da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), em parceria com a Emater-MG e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Hoje, 129 municípios mineiros participam do programa e 2.733 agricultores familiares são beneficiados.

“Como a execução é do Estado, a Seapa providencia todo o acompanhamento e apoio aos municípios e a Emater-MG funciona como um braço da secretaria em cada município”, afirma o coordenador técnico estadual da empresa, Raul Machado.